

11 AGO 1988

# Llicitação para anexo do Senado é embargada

Josemar Gonçalves 23.6.87

Em conseqüência de liminar concedida ontem pela juíza Celene Maria de Almeida, está embargada a licitação para a construção do Anexo III do Senado e adiada, sine die, a abertura das propostas apresentadas pelas construtoras interessadas na realização da obra, o que deveria ocorrer hoje.

A liminar decorre de ação popular apresentada pelo senador Affonso Arinos Camargo (PTB-PR), que pretende impedir a construção do anexo — um prédio de 17 andares — alegando a inoportunidade da obra e a falta de aprovação do respectivo projeto pela autoridade competente, o titular do departamento de Arquitetura da Secretaria de Viação e Obras.

Na citação ao presidente do Senado, Humberto Lucena, a juíza Celene Maria deu-lhe prazo de 20 dias para que se manifeste sobre as alegações do autor da ação. Logo após receber a citação (às 20 horas), Lucena determinou à Procuradoria do Senado que suspenda a abertura das propostas, prevista para hoje, e decidiu encaminhar representação à Procuradoria-Geral da República, para que este órgão solicite ao Tribunal Federal de Recursos a suspensão da liminar.

O senador Affonso Camargo, que vinha alegando desconhecimento das plantas da obra projetada, confirmou à noite ter recebido cópias delas, pela manhã, constatando a ocorrência de falhas no projeto, conforme denúncia de uma das construtoras que participa da licitação.

## Ecologia

Com a liminar, afirma o senador, haverá mais tempo para comprovar, além da inoportunidade, os defeitos técnicos do projeto. Camargo afirma que vem recebendo



**Camargo: "Obra inoportuna"**

manifestações de solidariedade de parlamentares de diferentes partidos e até de funcionários da gráfica do Senado, inconformados com a perspectiva de perderem a área verde que cerca o prédio que abriga este setor.

O anexo III seria construído em frente à gráfica, numa área onde estão plantadas há vários anos muitas palmeiras. Nos seus esforços para inviabilizar a obra, o senador paranaense decidiu recorrer até aos defensores da ecologia. Ontem, ele procurou o deputado paulista Fábio Feldman, de quem afirmou ter recebido apoio, "tendo em vista a necessidade de preservar o verde e as palmeiras".